

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: HISTÓRIA MODERNA II	ANO: 2016	SEMESTRE: 1º
	CARGA HORÁRIA T: 72 hs P: not.	PRÉ-REQUISITOS
PROFESSOR(A): Luiz Francisco Albuquerque de Miranda		DEPTO. RESPONSÁVEL: DECIS

EMENTA

Crise econômica no século XVII e retomada do crescimento da acumulação de capital no século XVIII. Revolução Industrial na Grã-Bretanha. Revoluções políticas: Revolução Inglesa e Revolução Francesa. Ilustração e suas decorrências culturais e políticas. Desenvolvimento do pensamento científico. A abordagem do período no ensino fundamental e médio.

OBJETIVO

Analisar as revoluções dos séculos XVII e XVIII e seus efeitos, pensando suas relações com a Ilustração. Estudar as origens e os desdobramentos da Revolução Industrial e as principais características da expansão capitalista desde então.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES DE ENSINO

1. Revolução Inglesa: contexto, desenvolvimento e repercussão. Textos:
FLORENZANO, M. A Revolução Inglesa (1640-1660). IN: *As revoluções burguesas*, p. 67-115.
TUTTLE, E. O modelo inglês e suas repercussões. In: VOVELLE, M. (org.). *França revolucionária – 1789-1799*, p.24-28.
2. A Ilustração: a razão e a cultura política ilustrada:
 - 2.1. A razão das Luzes. Texto:
HAZARD, P. A razão. As Luzes. In: *O pensamento europeu no século XVIII*, v. I, p.43-64
 - 2.2. O público ilustrado. Texto:
CHARTIER, Roger. A esfera pública e a opinião pública. In: *As origens culturais da Revolução Francesa*, p. 49-72.
 - 2.3. Crítica e concepções políticas das Luzes. Textos:
VOVELLE. Deus contestado: o eclipse do sagrado. In: *França revolucionária*, p.44-8
RAYNAUD. O despotismo esclarecido. AGULHON. As sociedades de pensamento. In: VOVELLE, M. *França revolucionária*, p.48-57.
Crítica social das Luzes (caderno com extratos de autores ilustrados)

3. “Revoluções” no final do século XVIII

3.1. Revolução Francesa: uma vitória burguesa? Textos:

VOVELLE, M. *Breve história da Revolução Francesa*, p.9-49.

COBBAN, A. *A interpretação social da Revolução Francesa*, p.31-81.

FURET, F. O catecismo revolucionário, II. *Pensando a Revolução Francesa*.

3.2. O “governo inglês” e as alternativas do “pensamento liberal”. Texto:

THOMPSON, Edward P. O inglês livre de nascimento. In: *A formação da classe operária*, v. 1, p.83-109.

4. Revolução Industrial e Capitalismo: origens do processo de industrialização na Inglaterra e seu desenvolvimento na primeira metade do século XIX. Textos:

HOBBSBAWM, Eric J. A origem da Revolução Industrial e A Revolução Industrial. In: *Da Revolução Industrial inglesa ao Imperialismo*, p.33-73.

DE DECCA, Edgar. Nunca temos tempo para sonhar. In: *O nascimento das fábricas*. São Paulo: Brasiliense, 1982, p.11-40.

METODOLOGIA E RECURSOS AUXILIARES

Aulas expositivas e discussão de documentos, filmes e textos acadêmicos relacionados aos temas propostos.

CRONOGRAMA (sujeito a alterações):

01/08 – Apresentação do plano de ensino

02/08 – Revolução inglesa [1]

08/08 – Revolução inglesa [1]

09/08 – Revolução inglesa [1]

16/08 – Revolução inglesa [1]

22/08 – Revolução inglesa [1]

23/08 – Ilustração: a razão das Luzes [2.1]

29/08 – Ilustração: a razão das Luzes [2.1]

30/08 – Ilustração: o público ilustrado [2.2]

05/09 – Ilustração: o público ilustrado [2.2]

06/09 – Ilustração: o público ilustrado [2.2]

12/09 – Ilustração: críticas e concepções políticas [2.3]

13/09 – Ilustração: críticas e concepções políticas [2.3]

19 e 20/09 – Semana de História

26/09 – Primeira avaliação: em sala-de-aula.

27/09 – Revoluções do século XVIII: Revolução Francesa [3.1]

03/10 – Revoluções do século XVIII: Revolução Francesa [3.1]

04/10 – Revoluções do século XVIII: Revolução Francesa [3.1]

10/10 – Revoluções do século XVIII: Revolução Francesa [3.1]

11/10 – Revoluções do século XVIII: Revolução Francesa [3.1]

17/10 – Revoluções do século XVIII: Revolução Francesa [3.1]

18/10 – Revoluções do século XVIII: Revolução Francesa [3.1]
 24/10 – Revoluções do século XVIII: Revolução Francesa [3.1] Apresentação da segunda avaliação: domiciliar.
 25/10 – Revoluções e Liberalismo: o “governo inglês” [3.2]
 31/10 – Entrega da segunda avaliação.
 01/11 – Revoluções e Liberalismo: o “governo inglês” [3.2]
 07/11 – Revolução Industrial [4]
 08/11 – Revolução Industrial [4]
 14 e 15/11 – Feriado
 21 e 22/11 – Não haverá aula. Ausência do professor.
 28/11 – Revolução Industrial [4]
 29/11 – Revolução Industrial [4]
 05/12 – Revolução Industrial [4]
 06/12 – Terceira avaliação: em sala-de-aula
 12/12 – Avaliação de reposição para ausentes das avaliações 1 e 3 (com justificativa)
 13/12 – Avaliação geral do desenvolvimento da disciplina

AVALIAÇÃO

Os alunos deverão redigir textos a respeito dos problemas abordados pela bibliografia básica e/ou analisar fragmentos de documentos do período em questão. Ocorrerão duas avaliações individuais realizadas em sala e outra domiciliar, com maior disponibilidade de tempo para sua realização. O docente exigirá: a exposição inteligível e correta das principais teses historiográficas estudadas pela disciplina; interpretações admissíveis dos textos propostos para análise. Em caso de plágio integral ou parcial de textos de outros autores, o aluno obterá nota zero na avaliação.

BIBLIOGRAFIA

ANDRESS, David. *O Terror – Guerra Civil e Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Record, 2009.
 BLUCHE, F., RIALS, S. e TULARD, J. *Revolução Francesa*. Porto Alegre: L&PM, 2009.
 CHARTIER, Roger. *Origens culturais da Revolução Francesa*. São Paulo: Editora da UNESP, 2009.
 CHAUNU, Pierre. *A civilização da Europa das Luzes*. Lisboa: Estampa, 1995.
 CHAUSSINAND-NOGARET, Guy. *A Queda da Bastilha*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.
 COBBAN, Alfred. *A interpretação social da Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989.
 DARNTON, Robert. *Boemia literária e Revolução - O submundo das letras no Antigo Regime*. São Paulo: Companhia das Letras.
 _____. *O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa*. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
 _____. *O Iluminismo como negócio*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
 DE DECCA, Edgar. *O nascimento das fábricas*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
 FALCON, Francisco J.C. *Despotismo esclarecido*. Série Princípios, São Paulo: Ática, 1986.
 FORTES, Luiz R. Salinas. *O Iluminismo e os reis filósofos*. São Paulo: Brasiliense, 1989
 FURET, François. *Pensando a Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
 FLORENZANO, Modesto. *As revoluções burguesas*. São Paulo: Brasiliense, 1998.
 GRESPAN, Jorge. *Revolução Francesa e Iluminismo*. São Paulo: Contexto, 2003.

HAZARD, Paul. *O pensamento europeu no século XVIII*. Lisboa: Presença, 1974, 2 vols.

HILL, Christopher. *O Mundo de ponta-cabeça - Idéias radicais durante a Revolução Inglesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

_____. *Origens intelectuais da Revolução Inglesa*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

_____. *A Revolução Inglesa de 1640*. Lisboa: Presença, 1981.

HIMMELFARB, Gertrude. *Os caminhos para a modernidade*. São Paulo: Realizações Editora, 2011.

HOBBSAWM, Eric J. *A era das revoluções – 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

_____. *Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1983.

ISRAEL, Jonathan. *Iluminismo radical*. São Paulo: Madras, 2009.

KOSELLECK, Reinhart. *Crítica e crise*. Rio de Janeiro: Contraponto/UERJ, 1999.

LEFEBVRE, George. *A Revolução Francesa*. São Paulo: Ibrasa, 1966.

MAURO, Frederic. *Expansão européia: 1600 – 1870*. São Paulo: Pioneira, 1980.

ROCHE, Daniel. *O povo de Paris*. Ensaio sobre a cultura popular no século XVIII. São Paulo: Edusp, 2004.

ROSANVALLON, Pierre. *O liberalismo econômico: história da ideia de mercado*. Bauru: EDUSC, 2002.

SOLÉ, Jacques. *A Revolução Francesa em questões*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.

SOBOUL, Albert. *História da Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

STAROBINSKI, Jean. *1789: Os emblemas da razão*. São Paulo: Companhia Letras, 1989.

_____. *A invenção da liberdade - 1700/1789*. São Paulo: Editora da Unesp, 1994.

_____. *As máscaras da civilização*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

STONE, Laurence. *Causas da Revolução Inglesa (1592-1642)*. Bauru: Edusc, 2001.

THOMPSON, Edward P. *A formação da classe operária inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, 3 vols.

TOCQUEVILLE, Alexis. *O Antigo Regime e a Revolução*. São Paulo: Hucitec, 1989.

VENTURI, Franco. *Utopia e reforma no Iluminismo*. Bauru: Edusc, 2003.

VOVELLE, Michel. *Breve história da Revolução Francesa*. Lisboa: Presença, 1986.

_____. (org.). *França revolucionária – 1789-1799*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

_____. (org.). *O homem do Iluminismo*. Lisboa: Presença, 1997.

_____. *A Revolução Francesa contra a Igreja - Da razão ao Ser Supremo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.

Assinatura do Professor(a)

Assinatura do Coordenador do Curso
Data ____/____/____